

# Programa de Ação Orçamento 2016

[www.larsantaisabel.pt](http://www.larsantaisabel.pt)

**Lar Santa Isabel**





## INDÍCE

INDÍCE .....	2
NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
PROGRAMA DE AÇÃO .....	4
<b>1. PROGRAMAS E PROJETOS .....</b>	<b>4</b>
<b>2. RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>4</b>
<b>3. RELAÇÕES EXTERNAS .....</b>	<b>5</b>
<b>4. AÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>5</b>
<b>5. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL.....</b>	<b>6</b>
<b>6. PROJETO DE INTERVENÇÃO NAS ENFERMARIAS .....</b>	<b>7</b>
<b>7. CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE.....</b>	<b>7</b>
<b>8. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA .....</b>	<b>7</b>
<b>9. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>7</b>
ORÇAMENTO .....	8
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>8</b>
<b>3. ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2016.....</b>	<b>11</b>
<b>4. ORÇAMENTO PREVISIONAL DETALHADO PARA 2016 .....</b>	<b>12</b>
<b>5. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA 2016.....</b>	<b>14</b>
CONCLUSÃO .....	15
Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades e Orçamentos para 2016.....	16



## NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção do LAR SANTA ISABEL, de acordo com as disposições estatutárias vigentes, submete a V. Exas, para apreciação, discussão e votação, o Programa de Ação e Orçamento, para o exercício de 2016.

O Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2016 constitui-se como instrumento orientador da nossa atuação ao longo do ano, o qual contém as linhas e traços gerais que irão guiar as atividades e projetos da instituição, atividades estas que podem vir a ser influenciadas por inúmeros fatores para a sua prossecução.

As linhas fundamentais do presente documento, uma vez mais, atendem:

- a melhorar a qualidade do serviço do LAR SANTA ISABEL, tornando-o referência da atividade;
- a garantir o conforto e bem-estar dos utentes/clientes especiais;
- a garantir a sustentabilidade económica e financeira do LAR SANTA ISABEL.

A conjugação de todos os fatores para o ano de 2016 aponta para um ano de algumas melhorias, contudo, centrado ainda numa enorme carga fiscal para as famílias, na permanência elevada da taxa de desemprego e na redução dos recursos financeiros disponíveis, traduzido num impacto substancial na relação com as instituições.

Este conjunto de fatores, embora transportem um maior grau de incerteza e um maior nível de dificuldades e exigências, reforçam, de uma forma muito marcada, a importância das instituições da economia social e solidária, no combate aos fenómenos de pobreza e de dificuldade das famílias, funcionando como um instrumento de regulação e de equilíbrio social.

Em 2016, o processo de reflexão em torno da estrutura organizacional constituirá uma preocupação constante, perspetivando o interesse e a necessidade de readaptação e ajustamento do LAR SANTA ISABEL a uma realidade em constante mudança e que exige um esforço de responder às alterações económicas, sociais e nas diferentes estruturas da comunidade, alicerçado na ideia da melhoria contínua e na focalização permanente nas necessidades, interesses e motivações dos nossos Utentes

Tentamos traçar um plano que vá de encontro à satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos Utentes tendo sempre em linha de conta os recursos disponíveis para o efeito.

Tal como nos anos anteriores, a concretização do mesmo, passa em grande medida, pelo esforço e dedicação de todos os que trabalham nesta Instituição.



## PROGRAMA DE AÇÃO

### 1. PROGRAMAS E PROJETOS

#### - Acordos com a Segurança Social

Tem presentemente quatro acordos celebrados, a saber: Creche (acordo para 33 crianças), Centro de Dia (acordo para 50 idosos), Serviço de Apoio Domiciliário (acordo para 25 idosos) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (acordo para 100 idosos), que irão sofrer alguns ajustes com a revisão do acordo de cooperação (Portaria n.º 67/2012, 21 de março).

#### - Projeto de Angariação de Sócios e Fundos

Tem sido uma preocupação a angariação de novos associados e fundos, situação, esta, que não se torna nada fácil face às inúmeras Instituições existentes na nossa Região e à difícil situação económica em que a maioria das famílias se encontra. No entanto, a Direção propõem-se continuar a dinamizar e a divulgar ações de angariação de novos associados e fundos.

#### - Candidaturas

- A Direção vai continuar atenta e diligente a todos os programas de financiamento a que eventualmente se possa candidatar (Portugal 2020, outros);
- Promover candidaturas a diversos Programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades da Instituição (ex: Contratos Apoio – Inserção, Contratos Apoio – Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação, entre outros).

### 2. RECURSOS HUMANOS

- O quadro de pessoal da Instituição é constituído, em média, por 90 (noventa) colaboradores;
- Por força da Portaria n.º 67/2012, 21 de março, a Instituição será obrigada a aumentar o seu quadro pessoal para cumprir os rácios mínimos exigidos pela tutela; este processo, encontra-se em negociação com a Segurança Social, não estando ainda definido com clareza o quadro mínimo, pois os rácios mínimos estão dependentes da capacidade total da instituição e dos utentes em situação de grande dependência, contudo, serão sempre necessárias: duas diretoras técnicas, duas animadoras culturais, quatro ajudantes de cozinha, quatro ajudantes de ação direta, duas trabalhadoras auxiliares de serviços gerais e o número de enfermeiros necessários para completarem, em termos médios, 140 horas por semana;
- Nesta perspetiva, pretendemos que as novas admissões sejam acompanhadas por um apoio financeiro por parte do IEFP (medidas estímulo emprego, estágios emprego, outros apoios);
- Promover novas ações de formação de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados;



- Dar continuidade à avaliação de desempenho de todos os colaboradores com a perspetiva de não só conhecer o seu desempenho laboral, mas também promover a sua evolução pessoal e profissional.

### 3. RELAÇÕES EXTERNAS

- Continuar-se-á a investir no trabalho em rede e em parceria com outras entidades, cientes de que é com base neste trabalho de proximidade que se consegue uma intervenção comunitária sustentada.

### 4. AÇÃO SOCIAL

- O LAR SANTA ISABEL, em média, tem cerca de 180 (cento e oitenta) Utentes/clientes;
- No sentido de manter todas as Respostas Sociais, é urgente e premente cativar e angariar novos Utentes para a valência de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, estando a Direção já há algum tempo atenta e vigilante a esta problemática;
- Prestamos apoio social a Utentes provenientes da área geográfica de todo o Concelho, especialmente, na área da freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso.

#### ➤ Resposta Social: Centro de Dia (CD) – 15 utentes

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento;
- Prestar apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Contribuir para a prevenção de situação de dependência, promovendo a autonomia.

#### ➤ Resposta Social: Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – 25 utentes

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e família;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação de necessidades básicas;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, colaborando na prestação de cuidados de saúde, alimentação, higiene habitacional, tratamento de roupa e orientação na medicação.

#### ➤ Resposta Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – 110 utentes

- Acolher idosos, em regime de internato, sem limites de origem geográfica, podendo no entanto ser dada preferência a naturais ou residentes na área da freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso;
- Prestar aos idosos cuidados regulares e continuados de promoção de qualidade de vida, contribuindo naturalmente para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;



- Criar e manter condições que permitam preservar e incentivar a relação familiar dos utentes e a manutenção das relações de proximidade na comunidade;
- Estimular o espírito de solidariedade e de entreatajuda por parte dos utentes e incentivar a relação interfamiliar e as relações intergeracionais.

➤ **Resposta Social: Creche (CRE) – 33 utentes**

A Creche tem como objetivo estimular o desenvolvimento global da criança nas suas componentes, emocional, cognitiva, comunicacional, social e motora, através da implementação e adequabilidade de práticas lúdico-pedagógicas intencionais, estruturadas e organizadas prestando os serviços nas seguintes vertentes:

Apoio Sociofamiliar - Promoção do acolhimento, guarda, proteção, segurança e de todos os cuidados básicos necessários a crianças de idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade; e através da vertente da retaguarda à família, durante o tempo parcial de afastamento da criança do seu meio familiar, através de um processo de atendimento individualizado e de qualidade, que inclui serviços direcionados aos cuidados básicos de: a) Alimentação; b) Higiene; c) Saúde; d) Sono.

Estímulo de Desenvolvimento - Promoção do desenvolvimento integral da criança num clima de segurança afetivo e físico, acompanhando e estimulando o seu processo evolutivo, através de práticas adequadas para cada faixa etária.

Vertente Educativa e Pedagógica - Promoção do desenvolvimento pessoal e social da criança, fomentando a sua inserção em grupos sociais diversificados, respeitando concomitantemente a sua individualidade e a pluralidade de culturas; contribuindo e fomentando a igualdade de oportunidades; colaborando e partilhando responsabilidades no processo educativo com a família; favorecendo a sua formação e desenvolvimento equilibrado através da promoção de aprendizagens diferenciadas e significativas.

Dar-se-á continuidade ao projeto educativo já iniciado no ano anterior e cujo tema é “À Descoberta da Biblioteca”, que se desdobra em três projetos de sala distintos, tendo em conta os diferentes estádios de desenvolvimento das crianças. Ao mesmo tempo, será potenciado o desenvolvimento da criança através da música e dança.

## **5. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL**

- Desenvolvimento de atividades de cariz sociocultural internas e externas;
- As atividades internas continuarão a ser a Educação Física, a Expressão Dramática e Musical, as Artes Plásticas, os Jogos Tradicionais, o Cantinho dos Avós, o Boccia e as comemorações alusivas às tradicionais festividades de calendário;



- Pela primeira vez, no próximo ano irá realizar-se um torneio de Boccia inter-institucional entre algumas Instituições do Concelho, contando com a colaboração do APPC – Associação do Porto de Paralisia Cerebral;
- No que toca às atividades externas realizar-se-ão pequenas deslocações a locais de interesse, promovendo-se a participação em atividades desenvolvidas pela comunidade e também a ida ao habitual passeio anual religioso da Instituição.

## **6. PROJETO DE INTERVENÇÃO NAS ENFERMARIAS**

- Investimento em atividades direcionadas aos clientes mais dependentes continua a ser uma das nossas mais importantes missões e que incide em três áreas distintas: saúde, reabilitação física e estimulação cognitiva.

## **7. CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE**

- A Instituição renovará o seu certificado do seu Sistema de Gestão da Qualidade, em todas as respostas sociais, ao abrigo da norma ISO9001:2015, continuando a privilegiar a melhoria contínua e à satisfação das necessidades dos seus clientes, como basilares da sua política da qualidade.

## **8. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA**

- A Instituição continuará a respeitar as ideologias religiosas de cada utente, continuando a propiciar condições para a realização da recitação diária do terço na Capela da Instituição e da celebração Eucarística semanal, levada a cabo pelo Senhor Padre Fernando Nuno Ribeiro da Cruz Queiróz, Pároco de Santo Ovídio, e que prestará igualmente assistência a todos os utentes sempre que tal lhe for solicitado.

## **9. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

- Uma das prioridades fundamentais da instituição é a comunicação, seja interna ou externa. No próximo ano, pretendemos trabalhar para reforçar ainda mais este aspeto, visto ser considerado como um pilar fundamental e de vital importância para alcançar com sucesso os nossos objetivos, juntos dos nossos utentes, familiares, associados, organizações, população em geral;
- Reformulação do site larsantaisabel.pt e criação de página oficial nas redes sociais facebook, youtube, outras, sendo estas ferramentas importantíssimas como forma de divulgação e promoção institucional;
- Participar em diversos eventos, mostras e atividades que se insiram no espírito de ação da Instituição.



## ORÇAMENTO

### 1. INTRODUÇÃO

As dificuldades financeira e económica, que a instituição, o país e o mundo atravessam, constituem uma barreira na construção de qualquer orçamento, pois o LAR SANTA ISABEL está consciente das dificuldades de todos.

Por isso, é fundamental olhar continuamente para dentro e aproveitar o presente e o futuro para demonstrar a capacidade do LAR SANTA ISABEL em encontrar novos trilhos e construir novas alternativas, focados e direcionadas para um dos principais objetivos estratégicos - **Sustentabilidade**.

Esta premissa é suportada pelo reforço dos mecanismos de controlo interno, otimização e racionalização de todos os recursos, melhoria e inovação de métodos de trabalho e adoção de políticas de gestão que se revelem inteligentes.

### 2. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Do orçamento para o ano 2016, destacamos os principais pressupostos:

1. A execução orçamental até setembro de 2015, com uma projeção para o último trimestre no ano;
2. Nos gastos com a Alimentação consideramos um ligeiro aumento de 1%, fruto das novas admissões e eventual subida de preços. Por ainda não ser conhecido as intenções do novo governo, face aos benefícios a conceder às IPSS, não foi considerada a restituição de IVA de 50% nos bens alimentares e bebidas, como acontece este ano de 2015;
3. Na rubrica honorários, consideramos um aumento de 5%, forçado pela necessidade de aumentar a equipa de enfermagem;
4. Nos gastos de energia e fluidos, projetamos um ligeiro aumento de 2.5% na eletricidade e 2% no gás e água, com base na informação prestada pela comunicação social;
5. Consideramos uma diminuição de 5% na rubrica de Comunicações; 20%, na rubrica Limpeza, Higiene e Conforto; 5%, na rubrica Outros Serviços (Encargos de saúde c/ utentes);
6. Em termos de gastos com o pessoal apontamos para um aumento significativo, na ordem de 8%, forçado pela necessidade do cumprimento da legislação em vigor desde 2012 (Portaria n.º 67/2012, 21 de março) que obriga as instituições a procederem à revisão dos seus acordos de cooperação com a Segurança Social e a rever o seu quadro de pessoal;
7. Em relação às mensalidades dos nossos utentes, em todas as valências, destacamos um aumento de 1%, fruto da nova regra de cálculo de mensalidades de acordo com a Circular nº 4, de 16 de dezembro de 2014.

Consideramos que este é um orçamento equilibrado, orientado para as preocupações de sustentabilidade do LAR SANTA ISABEL, sem esquecer a qualidade e o bem-estar dos utentes. Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.





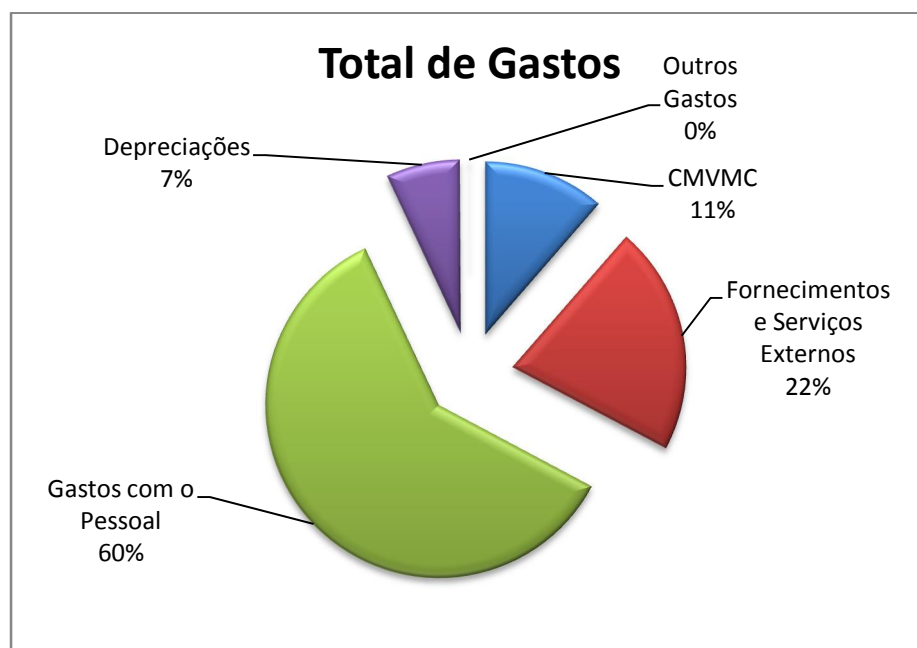
>> GASTOS

O LAR SANTA ISABEL tem enfrentado alguns obstáculos ao longo de 2015, que nos forçam a repensar algumas expectativas iniciais e a reforçar outras. No entanto, pretendemos dar continuidade às medidas de poupança, que serão imprescindíveis para fazer face ao aumento de custos que se avizinham (principalmente, Gastos com o Pessoal).

O total de gastos orçamentados ascendem a 1.710.519 €. No entanto, é de todo conveniente alertar que fatores internos e externos poderão influenciar as projeções apresentadas, como anteriormente é referido.

O objetivo passará sempre pela otimização dos recursos, sem nunca prejudicar a qualidade dos serviços e bem-estar das crianças e idosos; procura e comparação de novos fornecedores, novos produtos de qualidade com menor preço e, dessa análise, apenas satisfazer as nossas necessidades pelo produto mais barato.

Na rubrica gastos das mercadorias vendidas e matérias consumidas (essencialmente, géneros alimentares) estimamos um custo na ordem dos 194.482 €; na rubrica de fornecimentos e serviços externos (conservação e manutenção dos equipamentos, serviços especializados, honorários, luz, gás, encargos com utentes e outros), ou seja, custos inerentes ao funcionamento da atividade corrente da instituição estimamos gastar cerca de 366.283 €; na rubrica de gastos com o pessoal projetamos gastar 1.030.297 €; na rubrica de depreciações e amortizações a importância de 117.857 €; e finalmente, na rubrica de outros gastos a quantia de 1.600€.

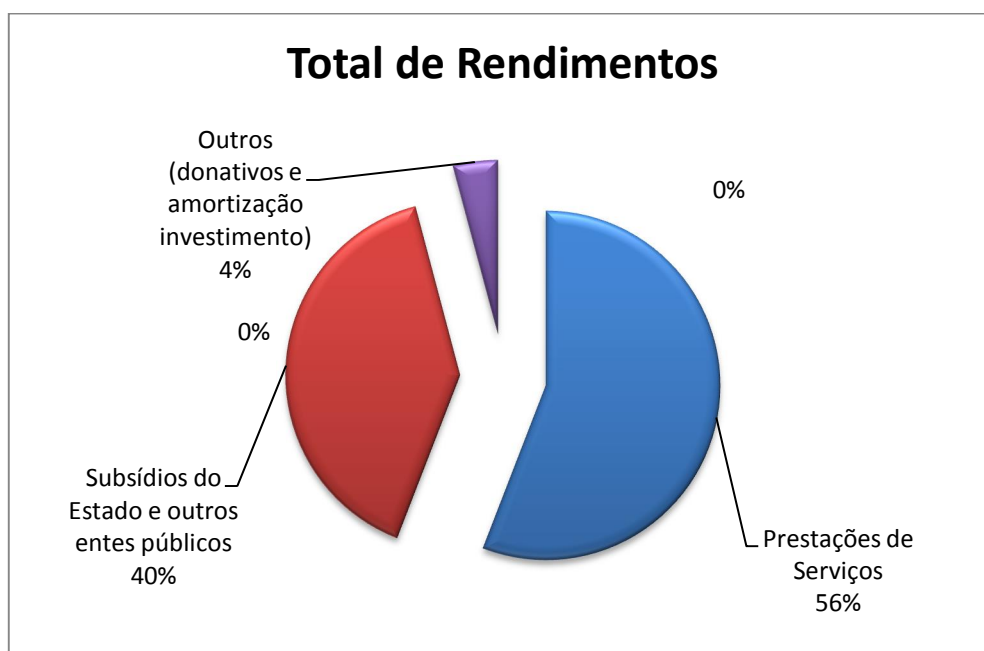




**>> RENDIMENTOS**

No contexto em que a instituição se insere, também aqui, é natural que haja uma variação de rendimentos. Contudo, o total de rendimentos projetados ronda os 1.712.339 €.

Na rubrica de prestação de serviços estima-se uma receita na ordem de 950.888€, sendo 944.691 € de utentes e 6.197 € de associados; na rubrica de subsídios, doações e legados à exploração a quantia 680.508 €; e por fim, a rubrica outros (que consideramos os donativos e amortização ao investimento) na ordem de 70.231 €.





### 3. ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2016

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2016
Vendas e serviços prestados	950.888 €
Subsídios, doações e legados à exploração	680.508 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-194.482 €
Fornecimentos e serviços externos	-366.283 €
Gastos com o pessoal	-1.030.297 €
Outros rendimentos e ganhos	75.468 €
Outros gastos e perdas	-1.600 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>114.202 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-117.857 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-3.655 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	5.475 €
Juros e gastos similares suportados	0 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1.820 €</b>



#### 4. ORÇAMENTO PREVISIONAL DETALHADO PARA 2016

<b>6</b>	<b>GASTOS</b>	<b>1.710.519 €</b>
<b>61</b>	<b>CMVMC</b>	<b>194.482 €</b>
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	<b>188.482 €</b>
6121	Géneros alimentícios	187.732 €
6122	Específicas da atividade pecuária	250 €
6123	Específicas das atividades oficinais	500 €
614	Material Têxtil	<b>6.000 €</b>
6144	Artigos de Rouparia	6.000 €
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>366.283 €</b>
<b>621</b>	<b>Subcontratos</b>	<b>13.200 €</b>
6212	Serviços de Jardinagem	13.200 €
<b>622</b>	<b>Serviços especializados</b>	<b>123.550 €</b>
6221	Trabalhos especializados	12.177 €
6222	Publicidade e propaganda	943 €
6223	Vigilância e segurança	150 €
6224	Honorários	64.480 €
6225	Comissões	800 €
6226	Conservação e reparação	45.000 €
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>10.333 €</b>
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.300 €
6232	Livros e documentação técnica	200 €
6233	Material de escritório	2.527 €
6238	Outros (Jornais e Material Didático)	4.306 €
<b>624</b>	<b>Energia e fluidos</b>	<b>116.860 €</b>
6241	Eletricidade	49.125 €
6242	Combustíveis	48.339 €
6243	Água	15.792 €
6244	Despesas Gerais	3.604 €
<b>625</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1.500 €</b>
6251	Deslocações e estadas	1.500 €
<b>626</b>	<b>Serviços diversos</b>	<b>100.840 €</b>
6262	Comunicação	8.244 €
6263	Seguros	9.299 €
6265	Contencioso e notariado	300 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	37.294 €
6268	Outros serviços (Encargos de saúde c/ utentes)	45.703 €



<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1.030.297 €</b>
632	Remunerações do pessoal	820.246 €
635	Encargos sobre remunerações	180.454 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	12.304 €
638	Outros gastos com o pessoal	17.293 €
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>117.857 €</b>
642	Ativos fixos tangíveis	117.857 €
643	Ativos intangíveis	
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	<b>0 €</b>
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	<b>0 €</b>
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	<b>0 €</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>1.600 €</b>
681	Impostos	500 €
688	Outros	1.100 €
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>0 €</b>

<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>1.712.339 €</b>
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>950.888 €</b>
721	Quotas dos utilizadores	944.691 €
722	Quotizações e joias	6.197 €
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>680.508 €</b>
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	640.533 €
752	Subsídios de outras entidades	39.975 €
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>75.468 €</b>
781	Rendimentos suplementares	5.237 €
788	Outros (donativos e amortização investimento)	70.231 €
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>5.475 €</b>
791	Juros obtidos	5.475 €

## RESUMO

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>1.712.339 €</b>
<b>GASTOS</b>	<b>1.710.519 €</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>1.820 €</b>
EBITDA	40.334 €



## 5. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA 2016

Sendo que ainda não obtivemos resposta à candidatura ao Fundo de Socorro Social da Segurança Social, para o ano 2016 projetamos o mesmo nível de Investimentos que em 2015, com ligeiras alterações. Tornase premente a substituição gradual de alguns equipamentos na Cozinha e Lavandaria, pois já acumulam largos anos de utilização e, ultimamente, as reparações tem sido constantes; e a implementação de painéis fotovoltaicos por forma a reduzir a curto/médio prazo os gastos com energia.

Contudo, alerta-se que parte dos investimentos a realizar apenas será concretizada se financiados por capitais alheios (Fundo Socorro Social, Portugal 2020, Autarquia), sendo sempre necessários 50% de capitais próprios. Ou seja, a materialização destes investimentos será muito ponderada de forma a não prejudicarmos a disponibilidade financeira do LAR SANTA ISABEL.

<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>369.487,28 €</b>	<b>FINANCIAMENTO</b>	<b>369.487,28 €</b>
<b>Viaturas</b>	<b>80.730,09 €</b>	<b>CAPITAIS ALHEIOS</b>	<b>184.743,64 €</b>
2 x Viat. Transp. Utentes	55.000,00 €	Viaturas	40.365,05 €
2 x Viat. Apoio Domiciliário	25.730,09 €	Equipamento Móvel	29.414,43 €
		Equipamento Energético	34.786,89 €
<b>Equipamento Móvel</b>	<b>58.828,89 €</b>	Obras Reparação e Conservação	80.177,27 €
Marmitas (2)	9.754,47 €		
Fogão	1.286,74 €	<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>184.743,64 €</b>
Forno Vertical	14.318,00 €	Viaturas	40.365,05 €
Calandra	5.011,93 €	Equipamento Móvel	29.414,43 €
Máquina Secador Rotativo	5.558,16 €	Equipamento Energético	34.786,89 €
Máquina Lavar Louça para Copa	4.237,00 €	Obras Reparação e Conservação	80.177,27 €
Máquina Lavar Roupa	7.693,83 €		
Arca Congeladora	1.083,00 €		
Cama articulada + grades + colchões (10)	3.885,76 €		
Informática: Hardware & Software	6.000,00 €		
<b>Equipamento Energético</b>	<b>69.573,77 €</b>		
Painéis Fotovoltaicos	69.573,77 €		
<b>Obras Reparação e Conservação</b>	<b>160.354,53 €</b>		
Substituição de Telhas	81.506,50 €		
Alargamento Portão	1.683,03 €		
Passeio em Patelas	2.564,50 €		
Placa da Garagem (Tela Lisa)	15.387,00 €		
Placa da Entrada	2.564,50 €		
Substituição de Caleiras	17.394,00 €		
Pintura de Quartos + Envernizamento	39.255,00 €		



## CONCLUSÃO

As incertezas e as constantes mudanças no contexto socioeconómico de Portugal dificultam cada vez mais, de uma forma muito acentuada, a projeção do futuro e a construção de uma leitura o mais próxima possível da realidade.

Creemos que, o ano de 2016, deverá ser um ano de alguma instabilidade governativa, e a definição de políticas de apoio aos mais carenciados, aos mais idosos, às famílias, às Instituições Particulares de Solidariedade Social será afetada.

Apesar disso, daremos continuidade aos pressupostos definidos para 2015 – viabilidade da instituição, equilíbrio financeiro.

A envolvência e a sinergia de TODOS (Sócios, Direção, Pessoal, Fornecedores, Parceiros, Segurança Social, Autarquia, outras entidades) serão fundamentais para a concretização dos objetivos propostos.

Por isso, contamos com o trabalho e disponibilidade de todos!

A Direção

Jorge de Jesus Alves Oliveira (Presidente)

Liliana Sofia Alves Campos Veiga Coutinho (Dr.ª) (Tesoureira)

Manuel António da Rocha Pereira (Dr.) (Secretário)

António Fernandes Lopes (Dr.) (Vogal)



## Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades e Orçamentos para 2016

Em cumprimentos das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal analisou os documentos que lhe foram apresentados pela Direção relativamente ao Plano de Atividades e Orçamentos de Exploração e Investimentos para o ano de 2016 - os quais evidenciam valores de, respetivamente, € 1.710.519,00 quanto a gastos, € 1.712.339,00 quanto a rendimentos e € 369.487,28 quanto a investimentos – e solicitou, em reunião realizada, um conjunto de informações adicionais que foram prestadas.

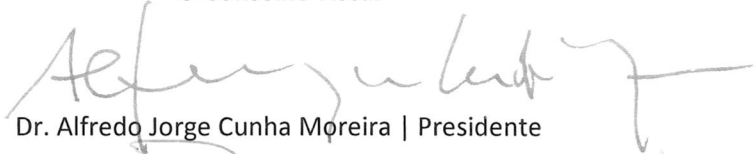
O Conselho considera que os objetivos e prioridades fixados estão em linha com as disposições legais e os fins estatutários assim como se enquadram nas atividades anunciadas pela Direção no seu programa, merecendo particular destaque o reforço da qualidade dos serviços prestados - quer serviços básicos quer atividades de animação - e a otimização dos recursos disponíveis de modo a garantir um adequado financiamento dos custos acrescidos decorrentes da aplicação da legislação em vigor. Em particular, espera-se que o sistema de gestão implantado proporcione maior eficiência na utilização dos fatores mais relevantes, designadamente RH e Compras.

O resultado líquido esperado só será positivo se as exigentes políticas de contenção de custos e de ainda melhor utilização dos Recursos forem bem-sucedidas.

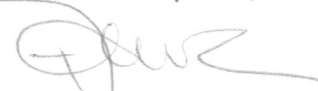
Pelo que precede, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamentos de Exploração e de Investimentos para 2016 apresentados pela Direção do Lar de Santa Isabel.

Vila Nova de Gaia, 11 de Novembro de 2015.


O Conselho Fiscal



Dr. Alfredo Jorge Cunha Moreira | Presidente



Dra. Teresa Maria Ferreira da Graça Porto | Vogal



João António Salvado Martins | Vogal